

JORNAL DO



PCdoB

Classe

OPERÁRIA

Ano 85, sétima fase, nº 41, novembro de 2011

O partido sob ataque

**DE CABEÇA ERGUIDA,
O PCdoB SEGUE NA LUTA**

Os comunistas não fogem à luta

O PCdoB não foge à luta – nunca fugiu. Enfrenta, agora, uma saraivada de ataques, mentiras e ironias publicadas na mídia capitalista para enlamear sua história de 90 anos, construída com dignidade e luta em defesa do socialismo, da democracia, dos trabalhadores e da Pátria.

Não é a primeira vez que o Partido e os comunistas são caluniados. No passado, o anticomunismo manifestou-se pela violência (perseguição policial, tortura e assassinatos de militantes e dirigentes). Hoje, é baseado nas mentiras e ironias da imprensa.

As adversidades enfrentadas pelos comunistas desde 1922 foram, e são, manifestações da luta de classes. É um embate sem escrúpulos feito para impedir a luta do povo por democracia, desenvolvimento nacional, soberania da Pátria – bandeiras democráticas e populares que os comunistas se orgulham de manter erguidas bem alto.

A tarefa dos comunistas

é imensa e ambiciosa: derrotar o capitalismo, organizar as forças do progresso social (trabalhadores, empresários da produção e governo) e criar as condições para o início da transição a uma nova fase civilizatória, a construção do socialismo. Foi com esta bandeira que o Partido Comunista do Brasil cresceu no período neoliberal, contrariando o anúncio do “fim da história” e do fracasso do socialismo.

É por isso que foi transformado em alvo das mentiras da direita. Os comunistas, o PCdoB, nunca aceitaram, nem aceitam, qualquer forma de irregularidade, de mal uso do dinheiro público, de acomodação ao poder, de benefícios ilegais ou moralmente duvidosos. Nunca compactuou com esse lodçal, mas sempre o combateu com vigor. São alvos de ataques indignos e mentirosos justamente por não se omitirem – nunca foram omissos – mas se empenharam com vigor nesta luta que é a velha e permanente luta de classes. Venceremos!

CHARGE



EM OUTUBRO...

... começou, em Guadalajara, no México (dia 15) os Jogos Pan Americanos 2011. Dos 519 esportistas brasileiros que disputam o Pan, 40% são bolsistas do Ministério do Esporte.

EXPEDIENTE

Proletários de todos os países, uni-vos! **Classe Operária**, jornal do Partido Comunista do Brasil (PCdoB). **In Memoriam** de João Amazonas **Secretário Nacional de Comunicação:** José Reinaldo Carvalho **Redação:** José Carlos Ruy (editor). **Jornalista responsável:** José Reinaldo Carvalho. **Diagramação:** Andocides Bezerra **Contato:** R. Rego Freitas, 192 - São Paulo - SP - CEP: 01220-010 **Tel.:** (11) 3054-1800 **E-mail:** classe@pcdob.org.br www.vermelho.org.br/classe



ORLANDO foi um digno representante do PCdoB nos governos de Lula e Dilma

Cobiça e ódio de classe nos ataques ao Partido

Interesses escusos e o anticomunismo explicam os ataques ao PCdoB

É fácil de entender por que o PCdoB está no alvo da direita. O Partido cresce e se fortalece. Pior, para a direita: as ideias comunistas ganham força e prestígio, e a proposta de uma grande aliança envolvendo trabalhadores, governo e empresários da produção para mudar a política econômica e fomentar o desenvolvimento, pode vingar.

Atingir o ministro Orlando Silva é uma forma de atingir o Partido, tentar desmoralizar sua imagem pública e reduzir sua influência. É o velho e ultrapassado anticomunismo que tenta ferir o Partido pelas páginas sujas de suas publicações.

Os ataques contra Orlando Silva envolvem cobiça e ódio de classe, como ressaltou o próprio ex-ministro na carta que enviou aos militan-

tes que participaram da 17ª conferência estadual do Partido Comunista do Brasil do Rio de Janeiro.

A sorte de Orlando começou a ser definida quando ele bateu de frente com as pretensões da FIFA de desrespeitar a legislação brasileira sobre meia entrada e consumo de bebidas alcoólicas em estádios, para aumentar seus lucros com a Copa de 2014. A cobiça, que se manifestou nessa pretensão gananciosa, ecoou no ódio de classe, resultando na enxurrada de mentiras contra

o ex-ministro e o PCdoB.

Despedindo-se do governo, Orlando saiu de cabeça erguida. “Decidi sair do governo para defender a minha honra, o trabalho do Ministério do Esporte e defender o meu Partido”, disse. “Saio com o sentimento do dever cumprido.” E com a confiança dos comunistas, expressa nas palavras do presidente nacional Renato Rabelo: Orlando é “honesto, competente e de grande capacidade”, e “nada do que o acusam foi provado”. ●

O fortalecimento do Partido, que defende o desenvolvimento do país, desperta o ódio da direita e dos conservadores

APOIO

Manifesto: A inteligência em defesa do PCdoB

O “Manifesto em Apoio ao PCdoB” já conseguiu mais de 125 adesões de intelectuais de diversos setores de atividade em dois dias. Leia a íntegra:

Os que assinam esta nota vêm a público denunciar a onda de histeria macarthista deflagrada nos últimos dias contra o Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Alimentada

por preconceitos antidemocráticos, que pensávamos já superados na vida política nacional, essa sórdida campanha visa a atingir todos os que lutam com dignidade e coragem pelo desenvolvimento do Brasil e pela justiça social.

Nos solidarizamos com o PCdoB, destacando sua longa história de luta e dedica-

ção à defesa da democracia, da soberania nacional, do socialismo e dos trabalhadores. Essa trajetória é marcada pelos compromissos com a lisura e com a causa pública. Reafirmamos que, numa ordem democrática, a leviandade da acusação sem provas e sem direito de defesa constitui grave violação do Estado de Direito. ●



O povo defendeu, na internet, Orlando e o PCdoB (algumas frases no tuitaço que envolveu mais de 11 milhões de citações no Twitter em apenas 48 horas)

@lemons_monique: "Não me entrego sem lutar/ Tenho ainda coração/ Não aprendi a me render/ que caia o inimigo então"

@ederbronson: "Não deixaremos nossa honra ser ferida por calúnias, estamos do lado do povo e jamais abandonaremos o povo."

@corachiapetta: "tantas vezes quiseram nos matar, tantas sobreviveremos" não nos calaram antes, não vão nos calar agora. Somos do PCdoB."

@fhillipeant: "E 90 anos não são 90 dias. É preciso mt coragem e mt seriedade pra ter uma história de luta assim!"

@andrealeaozinho: "A farsa da #VejaMente renovou minha militância! Eu estou louca de amor pelo PCdoB. Que orgulho danado do meu partido."

@carlosodas: "Resposta à revista @veja, que é a organização mais corrupta do país".

@MarcosTenorio: "Chega de acusações sem provas. Quem acusa tem que provar e não se esconder por trás de supostas 'fontes' e de bandidos".

@elis_lizardo: "A mídia conservadora não consegue ver a chegada do desenvolvimento do país pelas mãos de forças progressistas!"

@jomoraes: Vou dormir com a alma lavada porque meu partido não teme a ofensiva midiática nem os que se confundem no caminho

@PatriqueLima: O PCdoB é o partido mais velho em atividade no país, e mesmo assim representa as ideias mais novas da nossa sociedade!



"O Partido e o companheiro Orlando Silva estão de cabeça erguida e altiva diante desta campanha infame."

Renato Rabelo, presidente nacional do PCdoB

Partido sob ataque

O PCdoB rechaça todas as calúnias

O Partido defende Orlando Silva e reafirma a luta pelo êxito do governo de Dilma Rousseff

Após o anúncio da saída de Orlando Silva do Ministério do Esporte, Renato Rabelo afirmou que os comunistas seguem "de cabeça erguida". Leia, a seguir, a nota divulgada por ele na ocasião:

De cabeça erguida, o PCdoB segue na luta

Dando seguimento à escalada de tentativas de desestabilização do governo da presidente Dilma Rousseff, desde o último dia 15 o campo político reacionário do país e veículos do monopólio de comunicação, desencadearam uma criminosa campanha difamatória contra o ministro Orlando Silva e o Partido Comunista do Brasil.

O PCdoB, neste momento, vem reafirmar a convicção na inocência e integridade de Orlando Silva no exercício da titularidade do Ministério do Esporte. Esta convicção é baseada na ausência absoluta de provas, na fonte desquali-



PRESIDENTE do PCdoB defendeu a gestão de Orlando Silva

A gestão de Orlando Silva deu relevo ao Ministério: conquistou a realização, no Brasil, da Copa do Mundo e das Olimpíadas

ficada que o acusa, e na sinceridade e na segurança com que ele sustenta que não há fatos que o incriminem.

Ressaltamos que desde a primeira hora Orlando defendeu com altivez sua honra

e dignidade. Demonstrando segurança de que tudo deriva de uma campanha difamatória, de pronto ele solicitou a investigação provocada pelo Procurador-Geral da República junto ao Supremo Tribunal Federal. Além disso, pediu à Polícia Federal e a outros órgãos de controle do Estado uma apuração rigorosa das falsas acusações que lhe foram lançadas. Também abriu mão de seus sigilos telefônico, fiscal, bancário e de correspondência.

É importante assinalar que a gestão de Orlando Silva à frente do Ministério do Esporte elevou esta pasta a outra dimensão. Prova disso é a conquista da realização no Brasil da Copa do Mundo e das Olimpíadas. Destacamos, também, as políticas aplicadas e o sucesso que alcançaram tanto em termos de difusão massiva de práticas desportivas, quanto nos recordes alcançados pelo Brasil em competições e no aumento do número de nossos atletas com nível de desempenho inter-

nacional, como fica evidente com o desempenho da delegação brasileira nos Jogos Pan-Americanos, no México.

O Partido Comunista do Brasil uma vez mais rechaça os ataques contra sua legenda igualmente caluniosos e sem provas. Nosso Partido tem 90 anos de história de luta e de heroísmo em defesa do Brasil e da democracia. Nossa legenda tem um perfil ideológico claro e um Programa Socialista que defende o fortalecimento da Nação e uma vida digna para o nosso povo. A verdadeira "caçada" movida contra ele pelo campo político reacionário do país e veículos do monopólio midiático vem do seu fortalecimento crescente na condição de um Partido contemporâneo e revolucionário.

Porém, entendemos que esse ataque não é somente contra a liderança de Orlando Silva e o nosso Partido. O objetivo das forças conservadoras e da grande mídia é golpear o governo da presidente Dilma Rousseff quando ela lidera com êxito o enfrentamento dos efeitos da crise capitalista mundial sobre o Brasil.

O Partido e o companheiro Orlando Silva estão de cabeça erguida e altiva diante desta campanha infame. O tempo e as investigações irão demonstrar que tudo não passa de calúnia. A verdade – estamos convictos – vai prevalecer sobre a mentira. O PCdoB, com a unidade de seu coletivo militante e apoio do povo e dos aliados, reafirma seu compromisso com a luta pelo êxito do governo Dilma na sua missão de conduzir o Brasil à nova etapa de seu desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho. ●

Brasília, 26 de outubro de 2011

Renato Rabelo
Presidente do Partido
Comunista do Brasil-PCdoB

SUCESSOR



Aldo assume o Ministério do Esporte

O deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB-SP) foi anunciado, no dia 27, como novo ministro do Esporte. Ele foi indicado pelo partido para ocupar a vaga do correligionário Orlando Silva, que deixou o cargo para defender-se de denúncias caluniosas que o envolvem em supostas irregularidades.

Para a presidente Dilma, o PCdoB vem conduzindo com competência e honestidade o Ministério e, por isso, continuará na pasta. Ela elogiou o novo ministro e disse que confia em Rebelo. "Sua indicação me dá grande segurança de que o Ministério terá êxito, o que é muito importante para meu governo como um todo". ●

Os motivos para a mentira

A mídia não se conforma por perder suas mamatas

A revista Veja vem se superando no desrespeito não só à verdade, mas também a direitos fundamentais do cidadão. Há algumas semanas, por exemplo, um repórter da revista chegou a tentar invadir o apartamento do ex-ministro José Dirceu, num hotel em Brasília, em busca de “provas” das insânias publicadas contra ele. O caso é crime e foi parar na polícia.

Agora, inaugurou a saraivada de calúnias contra o ex-ministro Orlando Silva e contra o Partido Comunista do Brasil. Tudo isso com um objetivo indisfarçado: atingir a presidente Dilma Rousseff e enfraquecer seu governo. Até mesmo “derrubar Dilma”, se conseguirem construir um caminho para isso.

É com estas intenções golpistas que, sendo porta-voz dos conservadores, a revista da Editora Abril acolhe informantes com ficha corrida na polícia, vários processos na justiça e suspeitos de crimes incluindo assassinatos. Foi com base nas mentiras de um criminoso que Veja iniciou a campanha que levou à queda

de Orlando Silva. A calúnia espalhou-se como um rastilho na imprensa conservadora (jornais como O Globo, Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, e revistas como Época), multiplicando acusações sem pé nem cabeça.

Vale tudo para enfraquecer um governo progressista como o de Dilma Rousseff – como tentaram com Lula, antes. E os objetivos de curto e longo prazo do monopólio se entrelaçam nesta missão de restaurar velhos privilégios.

Um objetivo imediato...

Atingir o ministro Orlando Silva atendia aos interesses imediatos desses magnatas que sempre encheram seus cofres com negócios nebulosos e suspeitos.

Orlando Silva foi uma pedra no sapato dos “dignatários” da FIFA, que pressiona o governo para descumprir a lei. Quer eliminar a meia entrada para jovens e idosos nos jo-

gos da Copa de 2014, e quer permitir o consumo de bebidas alcoólicas durante os jogos, o que no Brasil é proibido.

A FIFA quer mandar mais que o governo e impor ao Brasil seus interesses, num atentado contra a soberania brasileira que encontrou viva resistência na presidente Dilma Rousseff e no então ministro Orlando Silva. Detalhe: a Editora Abril é uma patrocinadora oficial da Copa do Mundo de 2014 e divide com a FIFA os interesses nesse desrespeito à lei.

Além disso, a fúria do dono da Veja contra o governo está ligada também à perda dos benefícios que, até 2003, tinha em negócios envolvendo materiais impressos. A propaganda do governo continua a figurar em revistas como Veja e Época (da família Marinho), mas diminuiu bastante. Até aquele ano, apenas 500 publicações (quase sempre publicadas por monopólios com a Editora Abril e a Editora Globo) dividiam entre si a verba de publi-

cidade do governo. Com Lula na presidência isso mudou e aquela verba passou a ser distribuída de maneira mais democrática, envolvendo hoje, cerca de 8 mil publicações que passaram a receber publicidade do governo. Isto significou um golpe fundo nos interesses

Orlando Silva e ao governo de Dilma Rousseff fazem parte dos objetivos de curto prazo dos monopolistas da mídia, eles servem também para esconjurar ameaças futuras a seus interesses. São eles que explicam a saraivada de mentiras para enlamear a história do Partido Comunista do Brasil.

O PCdoB vive, hoje, o melhor momento de sua história. Tem um forte protagonismo, em todas as esferas do poder, desde o governo federal até muitos estados e municípios. Sua expressão institucional revela-se na crescente representação parlamentar dos comunistas, também nas três esferas (municipal, estadual e federal). Ela é a contrapartida também da forte presença do partido na luta social (entre os trabalhadores, os estudantes, a juventude, as mulheres, os negros e por aí vai) e no prestígio crescente dos comunistas e marxistas na luta de ideias, contrariando a “democracia” limitada da oligarquia cuja esquerda dos sonhos é aquela confinada aos guetos, e não aquela que, como o partido, ocupa um lugar crescente na corrente principal da política.

A direita mente para atingir Dilma Rousseff, afastar Orlando Silva de seu caminho e arrasar o PCdoB

financeiros dos grandes monopólios da mídia.

Além disso, outra “mamata” usufruída pelos monopolistas da mídia – a venda de livros didáticos para o governo – foi regulada e, agora, numa situação mais democrática, a montanha de dinheiro empregada pelo governo para atender às necessidades dos estudantes brasileiros é distribuída com editoras menores.

... outro, de longo prazo
Se os ataques ao ministro

Os comunistas representam uma ameaça para os setores mais conservadores e reacionários das classes dominantes porque falam às mentes e aos corações do povo e dos progressistas de nosso país. Por isso, mentem contra a honra e a história do Partido! Mas a reação dos comunistas face aos ataques contra seu partido e contra o ministro Orlando Silva demonstram que essa não será uma batalha fácil para os conservadores – os comunistas não fogem à luta! ●



Flávio Dino,
deputado federal e pré-candidato
ao governo do Maranhão

POR QUE SOU PCdoB

“Conheço o PCdoB desde 1983, quando militava no movimento secundarista. Em 2006, após 12 anos como juiz federal, reencontrei o Partido. Tenho imenso orgulho e alegria de pertencer ao PCdoB. Um partido com uma longa história de lutas, patrimônio do povo brasileiro. Um partido que sustenta as bandeiras do desenvolvimento nacional com distribuição de renda. Um partido socialista. O mais importante: um partido feito por pessoas honestas e solidárias, que não deixam o companheiro sentir-se sozinho em meio à batalha. Tenho segurança de lançar-me em mares tormentosos, pois sei que há um porto seguro na luta política: o nosso partido.”

Acesse também o portal da esquerda bem informada
www.vermelho.org.br

Saiba mais sobre o PCdoB e filie-se:
www.pcdob.org.br